



CARTA DAS ÁGUAS DE MANAUS



**Pelo fortalecimento da gestão participativa
dos recursos hídricos no Amazonas**



Junho 2018

Os realizadores da presente carta estimulam a livre circulação do texto aqui publicado.

Sempre que necessária a reprodução total ou parcial deste material, solicitamos que a “Carta das Águas de Manaus: Pelo fortalecimento da gestão participativa dos recursos hídricos no Amazonas” seja citada como fonte e o Observatório da Região Metropolitana de Manaus como autor da mesma.

Texto produzido coletivamente pelos membros do Observatório da Região Metropolitana de Manaus e parceiros, em decorrência do Seminário Gestão de Recursos Hídricos do Amazonas, realizado no dia 5 de março de 2018.

Revisão: Ana Cristina Ramos, Ana Cíntia Guazzelli, Artur Sgambatti Monteiro, Carlos César Durigan, Fabiano Lopez da Silva, Guillermo Estupiñán, Israel Dourado, Renée Veiga, Solange Damasceno e Valdete Santos de Araújo.

Coordenação editorial: Artur Sgambatti Monteiro.

Projeto gráfico e editoração: Silvio Sarmento

Fotos: Acervo Fundação Vitória Amazônica; Heitor Pinheiro (Páginas 6 e 11).

Observatório da Região Metropolitana de Manaus

Presidente: Tatiana Schor.

Vice-Presidente: Fabiano Lopez da Silva.

Secretário Executivo: Artur Sgambatti Monteiro.

Grupo Interinstitucional de Trabalho - Gestão de Recursos Hídricos: Etianne Monteiro Braga, Israel Dourado, Sérgio Miranda e Valdete Santos de Araújo.

Fundação Vitória Amazônica

Coordenação Executiva: Fabiano Lopez da Silva.

Coordenação Executiva Adjunta: Ana Cristina Ramos de Oliveira.

Corpo Técnico Geopolítica da Conservação: Ana Cíntia Guazzelli, Artur Sgambatti Monteiro, Francisca Saldanha, Francisco Oliveira Sousa Junior, Heitor Paulo Pinheiro, Igor Matheus Ferreira da Silva, Marcelo Augusto dos Santos Júnior e Pablo Pacheco.

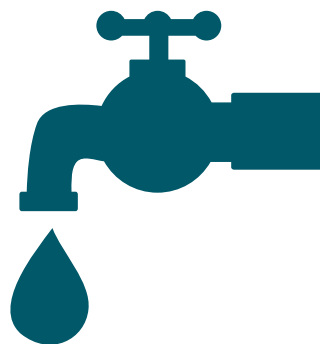
Manaus: Rua Estrela D’Alva 146, Loteamento Parque Morada do Sol, Aleixo, CEP: 69.060-093, Manaus, Amazonas, Brasil.
Tel.: 55 (92) 3642-4559 / 3236-3257 / 3302-7262, Fax: 55 (92) 3302-7261.

Novo Airão: Rua Puduari, s/nº, Quadra 253, Santo Elias, CEP: 69730-000, Novo Airão, Amazonas, Brasil. Tel.: 55 (92) 3365-1630.

 ormm@fva.org.br

 www.fva.org.br





CARTA DAS ÁGUAS DE MANAUS

**Pelo fortalecimento da gestão participativa
dos recursos hídricos no Amazonas**

Junho 2018





REALIZAÇÃO:

Observatório da Região Metropolitana de Manaus - ORMM

Fundação Vitória Amazônica - FVA

Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa do Estado
do Amazonas - CAAMA/ALEAM

Comissão de Meio Ambiente, Recursos Naturais, Sustentabilidade e Vigilância
Permanente da Câmara Municipal de Manaus - COMMARESV/CMM

Coordenação da Engenharia Civil da Universidade do Amazonas - CEC/UEA



Apresentação



O Observatório da Região Metropolitana de Manaus (ORMM), enquanto rede horizontal de pesquisa e geração de conhecimento que agrega diversas instituições da sociedade, como centros de pesquisas, universidades, laboratórios, dentre outros, no intuito de apoiar a construção de políticas públicas efetivas e tecnicamente embasadas, apresenta a “Carta das Águas de Manaus: Pelo fortalecimento da gestão participativa dos recursos hídricos no Amazonas”.

A Carta das Águas de Manaus foi feita após o Seminário Gestão de Recursos Hídricos do Amazonas (05.mar.18), organizado pelo ORMM, com apoio da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa do Amazonas (CAAMA/ALEAM), da Coordenação de Engenharia Civil, da Universidade do Estado do Amazonas (CEC/UEA) e do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tarumã-Açu (CBHTA).

O seminário teve por motivação:

- 1) A elucidação e discussão acerca da formatação da Gestão dos Recursos Hídricos no estado do Amazonas;
- 2) A apresentação e reflexão sobre a implantação da política de recursos hídricos no estado do Amazonas;
- 3) Proporcionar participação social para a construção coletiva de acordos e priorização de necessidades para a gestão dos recursos hídricos do estado, de maneira eficiente e participativa.

Gostaríamos inclusive de agradecer a parceria com o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), cujo trabalho e apoio foram fundamentais para maiores esclarecimentos. Assim, apresentamos a Carta das Águas de Manaus e suas recomendações.

OBSERVATÓRIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS - ORMM

Contexto



Movidos pela necessidade de uma formatação política baseada na presença da sociedade civil mais forte, assim como no embasamento de proposições em uma estrutura que facilite decisões técnicas, o Observatório da Região Metropolitana de Manaus (ORMM) vem desenvolvendo trabalhos em diferentes áreas de conhecimento e de atuação política.

Considerando o contexto ímpar no qual Manaus se encontra, referente à sua ocupação territorial, importância geográfica estratégica, convergência de políticas socioambientais e abundância de recursos hídricos, entendemos que a cidade e sua gestão devem ser não menos que exemplares e inovadoras. Por mais que questões de desenvolvimento urbano e econômico e seu impacto sobre o meio natural possam ser debatidas, estudadas e replicadas em diferentes contextos e locais, é na Amazônia que encontramos a pujante biodiversidade em seu mais rico, diverso e expressivo estado. É na Amazônia de incontáveis rios que o humano encontra, ainda hoje, desafios enormes relativos ao uso sustentável da floresta, sua sociobiodiversidade e seus recursos.

Entendemos que questões relativas ao novo paradigma social necessário, estruturas de governança inovadoras e soluções sobre o desenvolvimento humano aliadas à preservação ambiental devem passar pelo planejamento e gestão eficientes da cidade de Manaus. Ainda, por estar circundada pela floresta amazônica e próxima ao simbólico Encontro das Águas, onde da confluência dos rios Negro e Solimões nasce o Amazonas, consideramos que a gestão de recursos hídricos, por mais abundantes que sejam, deve ser propositiva quanto à sua governança, manutenção da biodiversidade local e manutenção aprimorada dos diversos usos existentes das águas em prol da efetiva qualidade de vida da população humana e da manutenção da biodiversidade amazônica.

Tendo em vista tal compreensão do protagonismo necessário, o ORMM possui estratégias de ação voltadas especificamente para o fortalecimento da gestão dos recursos hídricos no estado do Amazonas, construídas e corroboradas por uma série de parceiros. Partici-

pam diretamente do Grupo Interinstitucional de Trabalho de Recursos Hídricos: Fundação Vitória Amazônica (FVA), Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa do Amazonas (CAAMA/ALEAM), Coordenação de Engenharia Civil da Universidade do Estado do Amazonas (CEC/UEA) e Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tarumã-Açu (CBHTA).

Como iniciativa central da estratégia de fortalecimento político e institucional da gestão de recursos hídricos no estado, o ORMM organizou no auditório da Escola Superior de Tecnologia (EST/UEA), no dia 05 de março de 2018, o Seminário Gestão de Recursos Hídricos no Amazonas como instrumento técnico e pedagógico para esclarecimento das políticas nacionais e estaduais aplicáveis; apresentação de experiências e formatos das políticas no Amazonas e em Manaus; e priorização de necessidades para a consolidação de um formato mais eficiente de governança sobre os recursos hídricos do Amazonas. O evento se estruturou em três diferentes momentos, com as seguintes contribuições:

1. Panorama da Gestão de Recursos Hídricos no Amazonas

Essa sessão teve por fim evidenciar o entendimento sobre o atual estado da arte das políticas nacional (Lei nº 9.433/1997) e estadual (Lei nº 3.167/2007) acerca do tema, assim como evidenciar a realidade na qual o Amazonas está inserido. Contribuíram na sessão:

Dep. Luiz Castro (presidente da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Estadual do Amazonas – CAAMA/ALEAM), Prof. Dr. Naziano Filizola (Professor UFAM), Renée Veiga (Assessora Técnica da Presidência e Coordenadora de Meio Ambiente e Recursos Naturais, da FIEAM) e Izaías Nascimento do Santos (Coordenador do Progestão, da Assessoria de Recursos Hídricos da Secretaria Estadual de Meio Ambiente).



2. Experiências sobre a Gestão

A segunda sessão teve por objetivo levar à discussão o atual cenário dos Comitês de Bacias no Estado do Amazonas, identificando proposições de inovações necessárias na gestão territorial e dos recursos hídricos, reforçando o papel do município e do estado nesta questão. Contribuíram na sessão:

Vereador Prof. Fransuá Matos (Presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara Municipal de Manaus - COMMARESV/CMM), Carlos César Durigan (Diretor do WCS Brasil), Elton Correa Souza (Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Puraquequara - CBHP), Sérgio Miranda (Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tarumã-Açu - CBHTA) e Melchior Nascimento (Secretário Executivo do Fórum das Instituições de Ensino Superior da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco).

3. Oficina de Redação da Carta para Fortalecimento da Gestão Hídrica no Estado do Amazonas

A oficina foi coordenada com finalidade de construir coletivamente com organizações da sociedade civil, universidades e poder público, as recomendações para orientar as mudanças necessárias para o fortalecimento da gestão dos recursos hídricos do Amazonas. Coordenaram a oficina:

Prof. Dr. Carlossandro de Albuquerque (Coordenador do Mestrado em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos – PROFÁGUA/UEA) e Solange Damasceno (Conselheira Secretária do Conselho Regional de Biologia da 6ª Região - CRBIO-6). A oficina contemplou discussões em cinco eixos: 1) Instrumentos Legais: Lei Federal 9.433/1997 e Lei Estadual 3.167/2007; 2) Ação da gestão de Recursos Hídricos no Amazonas; 3) Fortalecimento dos Comitês de Bacias no Amazonas; 4) Formação e a capacitação para a gestão dos Recursos Hídricos 5) Ações integradas entre os agentes públicos, usuários e sociedade civil.

Fórum Mundial da Água - 2018

Parte central da estratégia para o fortalecimento da gestão hídrica no estado passou pela comunicação e divulgação dos resultados do Seminário e da estratégia geral do Grupo Interinstitucional de Trabalho de Recursos Hídricos. Como desdobramento de parceria nacional, o Observatório da Região Metropolitana de Manaus foi convidado a participar do Fórum Mundial da Água, realizado de 18 a 23 de março, em Brasília. Organizado pelo Conselho Mundial da Água (World Water Council), o Fórum Mundial é um dos principais palcos de discussão, atualização e construção política sobre temas referentes à gestão de recursos hídricos no mundo.

Com o intuito de fortalecer articulações nacionais, o ORMM foi convidado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) para compor mesa sobre o panorama nacional e para evidenciar trabalhos que vêm sendo realizados no Amazonas. Participaram da roda de conversa: Sérgio Miranda, representante (CBHTA); Artur Sgambatti Monteiro, secretário executivo (ORMM) e Maciel Oliveira, vice-presidente (CBHSF).

Nessa ocasião, foram apresentados trabalhos realizados pelo CBHTA e a estratégia geral do ORMM foi aberta para discussões e interpelações gerais, autenticando seu papel como iniciativa da sociedade civil pelo fortalecimento da gestão no estado.

Durante o evento, a carta foi entregue ao Prefeito de Manaus, Arthur Virgílio Neto, e ao Ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, evidenciando seu papel como documento congregador de intenções sociais e de recomendações políticas sobre a gestão e o futuro dos recursos hídricos no Amazonas.



Recomendações



A partir do entendimento que a Gestão Hídrica deve atender à melhoria das condições socioambientais da região, bem como garantir processos democráticos, sociais e participativos; e, considerando a necessidade premente de consolidação e fortalecimento da Gestão de Recursos Hídricos e dos Comitês de Bacia Hidrográfica no estado do Amazonas, o ORMM apresenta as seguintes recomendações:

Considerando a Lei Federal nº 9.433/1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos; cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos; se baseia nos fundamentos que estabelecem a água como um bem de domínio público, cuja gestão deve ser descentralizada; e que tem por objetivo a garantia de disponibilidade de água para as futuras gerações e sua utilização racional e integrada; assim como considerando a Lei Estadual nº 3.167/2007, que estabelece a Política Estadual de Recursos Hídricos, seus instrumentos e métodos;

Considerando que Manaus é a maior cidade do bioma Amazônia e desempenha o papel de vanguarda para ações, políticas e programas de gestão territorial; e, considerando seu papel e localização estratégicos como cidade articuladora de relações regionais, nacionais e internacionais;

Considerando o estado atual dos Comitês de Bacia com seus programas, planos, ações e dificuldades, e o devido papel de Manaus como protagonista no fortalecimento da gestão hídrica no Amazonas;

Considerando o exposto ao longo do “Seminário Gestão de Recursos Hídricos do Amazonas”, organizado pelo Observatório da Região Metropolitana de Manaus, e seus resultados participativos após aportes de importantes profissionais e gestores públicos de referência na questão hídrica no estado, sua ampla discussão e divulgação, recomenda-se:

I. Instituição célere de programas previstos pela Agência Nacional de Águas, de capacitação dos Comitês de Bacias Hidrográ-

ficas do estado do Amazonas, permitindo que a diretoria dos mesmos e todo seu colegiado compreendam os processos envolvidos na condução dos trabalhos destes Comitês, suas necessidades e obrigações, visando o pleno funcionamento para a condução dos trabalhos dos mesmos;

II. Regularização e estruturação dos Comitês de Bacia do Amazonas e estímulo ao acesso dos mesmos a recursos previstos pela Política Nacional de Recursos Hídricos, considerando que o suporte inicial é fundamental;

III. Fomento à elaboração de Planos de Bacias Hidrográficas nas bacias com Comitês instalados no estado, bem como de outras bacias estratégicas e pretensas à criação de Comitês, de forma a permitir o estabelecido no Art. 10 da Lei Estadual nº 3.167/07, como:

- a. Diagnósticos dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos;
- b. Objetivos de qualidade a serem alcançados em horizontes de planejamento;
- c. Avaliação econômico-financeira dos setores de saneamento básico e de resíduos sólidos;
- d. Cadastro de usuários, inclusive de poços tubulares;
- e. Esquemas de financiamento dos programas de intervenção;
- f. Prioridades para outorga de direito de uso de recursos hídricos, entre outros.

IV. Disponibilização de informações referentes aos usuários de água, por parte do Estado, em cada bacia onde haja Comitê de Bacia institucionalizado, de forma a permitir planejamento e estruturação dos mesmos;

V. Criação de linhas de financiamento e aplicação das existentes sobre Gestão de Recursos Hídricos, permitindo maior ação aos processos de gestão, capacitação de indivíduos e autonomia financeira dos Comitês de Bacia para suas diversas atividades;

VI. Enquadramento dos corpos de água em classes, segundo os usos preponderantes, para assegurar qualidade compatível aos usos mais exigentes a que forem destinadas;

VII. Criação de Agência de Águas que exerça a função de secretaria executiva dos Comitês de Bacia Hidrográfica existentes ou que venham a ser criados, permitindo a condução de seus trabalhos;

VIII. Promoção de concursos públicos para aumentar e qualificar o quadro de funcionários voltados ao suporte da Política Estadual de Recursos Hídricos e suas ações crescentes;

IX. Execução do Zoneamento Ecológico-Econômico do estado do Amazonas de forma a facilitar a condução de outros trabalhos; subsidiar a elaboração, revisão e alteração dos Planos de Bacias Hidrográficas e do Plano Estadual de Recursos Hídricos e auxiliar o enquadramento dos corpos de água;

X. Diagnóstico da situação atual dos sistemas de abastecimento de água e de esgoto de Manaus e das cidades do interior, a fim de propiciar um modelo de gestão sustentável.

Dessa forma, ante o exposto ao longo desta carta redigida coletivamente, e subscrita por meio do ORMM e por instituições e cidadãos comprometidos com a gestão dos recursos hídricos no Amazonas, esperamos contribuir com a construção de uma gestão participativa, inclusiva e inovadora no tocante ao recursos mais fundamentais para a vida humana e aos serviços ecossistêmicos da floresta – seus rios e sua biodiversidade aquática.





REALIZAÇÃO:



APOIO:



COMMARESV/CMM

Comissão de Meio Ambiente, Recursos Naturais, Sustentabilidade e
Vigilância Permanente da Câmara Municipal de Manaus

CEC/UEA

Coordenação de Engenharia Civil
Universidade Estadual do Amazonas